

• A CAMPANHA ELEITORAL NO CONCELHO •

Lançamento da candidatura de Luís Ramalho à liderança da Junta de Freguesia de Ermesinde

LC

Luís Ramalho, secretário da Junta de Freguesia de Ermesinde, apresentou publicamente, na passada quarta-feira, dia 15 de Julho, a sua candidatura à presidência da Junta de Freguesia de Ermesinde. Recorde-se que Artur Pais não foi convidado pela estrutura do PSD local a renovar a sua candidatura, tendo-se manifestado publicamente agastado com a situação, tendo mesmo, posteriormente, declarado o seu apoio às candidaturas locais apresentadas pelo PS à Câmara de Valongo (Afonso Lobão) e Junta de Freguesia de Ermesinde (Tavares Queijo).

O lançamento da candidatura foi feito num espaço ao ar livre, usando como ponto de apoio um monobloco colocado ao cimo do Parque Urbano, quase em frente à sede de candidatura em Ermesinde, da Associação Coragem de Mudar, de Maria José Azevedo (que em Ermesinde candidata o antigo presidente da Junta Jorge Videira).

À cerimónia de lançamento da candidatura estiveram presentes muitos dos elementos da galáxia local do PSD, a começar pelo actual presidente da Câmara Fernando Melo,

que agora renova a sua candidatura, e pelo presidente da Concelhia João Paulo Baltazar.

Ainda presentes estavam Alexandre Teixeira, em representação do CDS/PP, Sofia de Freitas, actual presidente da Mesa da Assembleia Municipal e candidata a presidente da Junta de Freguesia de Valongo, pela coligação PSD-PP e, além de outros militantes social-democratas, os vereadores Mário Duarte e José Luís Pinto e, naturalmente, Eunice Neves, que além de vice-presidente da Concelhia, está na intimidade pessoalmente ligada, como se sabe, a Luís Ramalho.

O candidato à presidência da Junta de Freguesia começou por agradecer as presenças e, em particular as de Fernando Melo, João Paulo Baltazar e Alexandre Teixeira.

Fez depois uma breve apresentação pessoal, em termos técnico-profissionais (é licenciado em Psicopedagogia, com uma pós-graduação em Gestão Autárquica), antes de apresentar em linhas gerais o seu programa eleitoral.

Luís Ramalho elencou — destacamos nós —, a necessidade de uma modernização dos serviços autárquicos, de apoio à formação, emprego e empreendedorismo, de apoi-

o à educação, pela promoção da criatividade e excelência, a promoção de actividades físicas adequadas para a Terceira Idade, a dinamização do recém-criado Gabinete de Acção Social, a criação de uma Assembleia de Freguesia Jovem e a promoção de actividades por parte das associações da freguesia, promovendo formas indirectas de apoio, a promoção de uma animação cultural própria complementando a da edilidade, a garantia da atribuição bianual da Medalha da Cidade, e anualmente a comemoração do Dia da Cidade e, finalmente, «devolver» o prestígio que já teve à romaria de Santa Rita.

Prometeu ainda uma maior intervenção no capítulo das obras de competência da freguesia, uma mais ampla recolha de resíduos domésticos e a promoção da reciclagem junto dos mais jovens e, finalmente, promover uma política orçamental participativa, permitindo uma maior participação dos cidadãos na orientação do Orçamento.

E pegando numa velha bandeira de muitos anos dos ermesindenses, rematou: «Vamos fazer de Ermesinde a cidade onde queremos viver, e não só morar!».

FOTOS ANDRÉ CARVALHO

